

Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos 2

Vanessa Bordin Viera Natiéli Piovesan (Organizadoras)



Vanessa Bordin Viera Natiéli Piovesan (Organizadoras)

Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos 2

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Lorena Prestes Edição de Arte: Lorena Prestes Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins

Conselho Editorial

comerciais.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto Universidade Federal de Goiás
- Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio Universidade Federal de Santa Catarina
- Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior Universidade Federal do Oeste do Pará



Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Goncalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Msc. André Flávio Goncalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista

Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Msc. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T673 Tópicos em nutrição e tecnologia de alimentos 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan. - Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. - (Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-523-5

DOI 10.22533/at.ed.235190908

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Viera, Vanessa Bordin.

II. Piovesan, Natiéli. III. Série.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora Ponta Grossa - Paraná - Brasil www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

O e-book Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos vol. 2 traz 26 artigos científicos na área de Nutrição e Tecnologia de Alimentos, abordando assuntos como desenvolvimento e análise sensorial de alimentos, composição físico-química e avaliação microbiológica de produtos, avalição nutricional de cardápios, desperdício alimentar em unidades de alimentação coletiva, estado nutricional e comportamento alimentar de pacientes, marketing na nutrição, gastronomia aliada ao turismo, entre outros diversos temas.

Diante da leitura dos artigos que compõem esse *e-book* o leitor conseguirá integrar a Nutrição e Tecnologia de Alimentos, além de atualizar-se com temas de suma importância e relevância.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Vanessa Bordin Viera Natiéli Piovesan

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
ANÁLISE DE COR DO DOCE DE PEQUI (Caryocar brasiliense Camb.) E DO FRUTO IN NATURA
Irene Andressa
Aquiles Vinicius Lima de Oliveira
Nayara Alvarenga Almeida
Layla Soares Barbosa Tatiana Nunes Amaral
Thais Inês Marques de Souza
Lívia Alves Barroso
Anne Caroline Mendes Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.2351909081
CAPÍTULO 25
ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DE BARRAS PROTEICAS COMERCIALIZADAS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA
Diego de Morais Leite
Everton Almeida Sousa
Taylan Meira Cunha
Fábio Marinho D'Antônio
Erlania do Carmo Freitas Adriana da Silva Miranda
Marcelo Silva Brito
Renata Ferreira Santana
DOI 10.22533/at.ed.2351909082
CAPÍTULO 3 12
ANÁLISE SENSORIAL DE UVAS RUBI CONTENDO COBERTURA COMESTÍVEL DE GEL E NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA
Natália Ferrão Castelo Branco Melo Miguel Angel Pelágio Flores
André Galembeck
Fabiana A. Lucchessi
Tânia Lúcia Montenegro Stamford
Thatiana Montenegro Stamford-Arnaud
Thayza Christina Montenegro Stamford
DOI 10.22533/at.ed.2351909083
CAPÍTULO 421
ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CERVEJA ARTESANAL SABORIZADA COM MARACUJÁ
Beatriz Bezerra Silva
Antonio Anderson Araujo Gomes
Edinaldo Elvis Martins Cardoso
Isabele de Araujo Melo Rafael Alves Freire
Erica Milô de Freitas Felipe Rocha
DOI 10.22533/at.ed.2351909084
CAPÍTULO 529
AVALIAÇÃO DA MACIEZ DE CARNE BOVINA REVESTIDA COM BIOPOLÍMERO E EMBALADA A
VÁCUO, APÓS 21 DIAS DE MATURAÇÃO
Pedro Ulysses Campos Moraes

Giselle Pereira Cardoso

CARACTERÍSTICAS DO ARMAZENAMENTO A ERIO DOS ALIMENTOS DE ALTO RISCO
CARACTERÍSTICAS DO ARMAZENAMENTO A FRIO DOS ALIMENTOS DE ALTO RISCO DISPONÍVEIS NA CIDADE DE CORONEL OVIEDO, CAAGUAZÚ (2015 - 2016)
Pasionaria Rosa Ramos Ruiz Diaz Analía Concepción Ortíz Rolón
Gladys Mercedes Estigarribia Sanabria María Ninfa Fernandez Irala
Patricia Celestina Rios Mujica
Dora Rafaela Ramírez
DOI 10.22533/at.ed.23519090811
CAPÍTULO 1295
DEVELOPMENT OF A REFRESHMENT THAT CAN PROVIDE A SOURCE OF IRON AND VITAMIN A: AN ALTERNATIVE FOR CHILDREN UNDER 6 YEARS OF AGE DEVELOPMENT OF A REFRESHMENT WITH IRON AND VITAMIN A
Larissa Rossett Corezzolla Gabriel Bonetto Bampi
DOI 10.22533/at.ed.23519090812
CAPÍTULO 13105
COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES
Luíza Amaral Vilela
Julia Silveira Oliveira Ana Carolina Ricordi Moreira
Amanda Eliza Matos
Rosane Pilot Pessa
Marina Garcia Manochio-Pina DOI 10.22533/at.ed.23519090813
CAPÍTULO 14116
ELABORAÇÃO DE LINGUIÇA COM REDUZIDO TEOR DE GORDURA E ADICIONADA DE CONCENTRADOS PROTÉICOS DE SORO DE LEITE
Jhennifer Siviero Cordeiro Alves
Simona Cananarro Paiazi
Simone Canabarro Palezi Eliane Maria de Carli
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15
Eliane Maria de Carli DOI 10.22533/at.ed.23519090814 CAPÍTULO 15

CAPÍTULO 17142
ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA MEDULA DO CAULE DE Vasconcellea quercifolia A. STHIL., IN NATURA E EM PREPARAÇÃO CULINÁRIA, NO SUL DO BRASIL
Maíra Michel Führ Puig
Guillermo Jorge Andreo Vanusa Regina Lando
Márcia Vignoli-Silva
DOI 10.22533/at.ed.23519090817
CAPÍTULO 18155
INFLUÊNCIA DO MARKETING TELEVISIVO NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Ana Caroline Pereira Isidoro Sylvana de Araújo Barros Luz Luciene Alves
Mara Cléia Trevisan
Camila Bitu Moreno Braga
DOI 10.22533/at.ed.23519090818
CAPÍTULO 19170
OBTENÇÃO DE ENDOGLUCANASES POR Aspergillus oryzae ATCC 10124 EM CASCA DA AMÊNDOA DE CACAU ATRAVÉS DE FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO
Nadabe dos Santos Reis
Polyany Cabral Oliveira Ozana Almeida Lessa
Marta Maria Oliveira dos Santos
Marise Silva de Carvalho
Márcia Soares Gonçalves Marcelo Franco
DOI 10.22533/at.ed.23519090819
CAPÍTULO 20
O QUE O TURISTA COME QUANDO VISITA A REGIÃO DO LITORAL DO BAIXO SUL DA BAHIA: MAPEAMENTO DO USO DO PESCADO NA GASTRONOMIA
Joseni França Oliveira Lima Adriana Gonçalves Pereira de Souza
Morena Senna Saito
Maria Rosângela Santana de Britto
DOI 10.22533/at.ed.23519090820
CAPÍTULO 21189
PERFIL NUTRICIONAL E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA SERVIDORES PÚBLICOS
Helen Mara dos Santos Gomes Amely Degraf Terra
Estelamar Maria Maria Borges Teixeira
Marcela Rodrigues de Freitas
DOI 10.22533/at.ed.23519090821
CAPÍTULO 22198
PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO: CAMINHOS PARA INCENTIVAR INSERÇÃO DA BIOPROSPECÇÃO NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
Jamilly Ribeiro Lopes
Alan Gomes Lima Jayara Sislliany Delgado de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.23519090822
CAPÍTULO 23203
PRÉ-TRATAMENTO EM MATRIZ DE QUITINA PROVENIENTE DO PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO CAMARÃO PARA OBTENÇÃO DE QUITOSANA
Suelem Paixão da Silva Nelson Rosa Ferreira
Ricardo Felipe Alexandre de Mello Lucely Nogueira dos Santos Antonio Manoel da Cruz Rodrigues
DOI 10.22533/at.ed.23519090823
CAPÍTULO 24214
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO MEL DE ABELHA (Apis mellifera L.) PRODUZIDO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE
Reginaldo da Silva Francisco Ângela Maria Fortes de Andrade Ricardo do Amaral Ribeiro
Francisco Glauco de Araújo Santos
DOI 10.22533/at.ed.23519090824
CAPÍTULO 25225
REPERCUSSIONS OF THE NUTRITIONAL STATUS OF PEOPLE LIVING WITH HIV/AIDS
Élcio Magdalena Giovani
Alexandre Cândido da Silva Gilberto Araújo Noro Filho
Kelly Cristine Tarquínio Marinho
Camila Correia dos Santos
Isabela Cândido Pollo DOI 10.22533/at.ed.23519090825
CAPÍTULO 26
TIPOS DE CALOR NO PROCESSO DE COCÇÃO DE CEREAIS E LEGUMINOSAS E AS MODIFICAÇÕES DO AMIDO
Raphaela Silva Ferreira Maria Claudia Hauschild Gomes dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.23519090826
SOBRE AS ORGANIZADORAS256

ÍNDICE REMISSIVO257

Felipe da Silva Figueira Raphael Contelli Klein

CAPÍTULO 1

ANÁLISE DE COR DO DOCE DE PEQUI (Caryocar brasiliense Camb.) E DO FRUTO IN NATURA

Irene Andressa

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Aquiles Vinicius Lima de Oliveira

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Nayara Alvarenga Almeida

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Layla Soares Barbosa

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Tatiana Nunes Amaral

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Thais Inês Marques de Souza

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Lívia Alves Barroso

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

Anne Caroline Mendes Oliveira

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri Diamantina-MG

RESUMO: O pequi é um dos principais frutos do cerrado e se destaca por possuir características sensoriais marcantes. Este trabalho teve como finalidade analisar e comparar a cor do doce de pequi vendido no comércio da cidade de Diamantina-MG com o fruto *in natura*. As

análises de cor do doce e do fruto *in natura* foram feitas em 5 repetições por espectrofotometria. A cor do fruto *in natura* é afetada pela cocção e adição de ingredientes claros na fabricação do doce.

PALAVRAS-CHAVE: carotenoide; Cerrado; sazonal.

COLOR ANALYSIS OF PEQUI-CANDY (Caryocar brasiliense Camb.) AND NATURAL FRUIT

ABSTRACT: The "Pequi" is one of the main fruits of the cerrado and stands out for having remarkable sensorial characteristics. The main of this work was to analyze and compare the color of Pequi-candy and the natural fruit both acquired in markets in the city of Diamantina-MG. The color analyzes of the natural fruit and candy were done in 5 replicates by spectrophotometry. The color of the natural fruit is affected by the cooking and addition of clear ingredients in the manufacture of the candy.

KEYWORDS: Carotenoid; Cerrado; seasonal.

1 I INTRODUÇÃO

O Cerrado destaca-se por sua vasta extensão territorial que atinge diversos estados brasileiros e corresponde a cerca de 57% do estado de Minas Gerais. Além disso, também abriga uma rica biodiversidade e pode ser tido como fonte de renda a comunidades rurais (CARRAZZA, ÁVILA, 2010; RIBEIRO, 2011; COUTO, 2007). Dentre os frutos do cerrado, destaca-se o Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.), também conhecido como ouro do cerrado e amêndoa de espinhos. Este, por sua vez, é um fruto bastante nutritivo, rico em fibras e lipídios.

Por ser uma fruta marcada pela sazonalidade, são muitas as alternativas criadas a nível artesanal e industrial para a conservação do pequi por tempo prolongado. Os principais métodos empregados são: congelamento, conservação em salmoura ou em óleo, fabricação de doces, farofas e pastas (CARRAZZA, ÁVILA, 2010).

O pequi possui cor vermelho-alaranjada devido a alta taxa de carotenoides que é de 7,25mg.100g-1, sendo superada, dentre os demais frutos do cerrado apenas pela polpa de buriti, com 16,7mg/100g (LIMA *et al.*, 2007).

Além de serem corantes alimentícios naturais, os carotenoides apresentam ação protetora contra o câncer e ação antioxidante com ação protetora a doenças cardiovasculares (AMBRÓSIO *et al.*, 2006, RAMOS *et al.* 2001). Os carotenoides são susceptíveis ao processo oxidativo e de isomerização durante a estocagem e processamento, o que resulta em modificações indesejáveis de suas características sensoriais. A alteração da composição dos carotenoides durante a preparação doméstica e o processamento industrial tem despertado interesse na realização de pesquisas (LIMA *et al.*, 2007; ALVES *et al.*, 2008). Devido sensibilidade dos carotenoides a reações de degradação torna-se importante avaliar as alterações causadas por processamentos térmicos diversos (RAMOS *et al.*, 2001).

Diante deste contexto, este trabalho teve como finalidade fazer um estudo da cor do pequi *in natura* e do doce de pequi comercializado em Diamantina-MG.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

O doce de pequi em corte foi adquirido no mercado local de Diamantina (MG). Cada amostra foi obtida de uma embalagem diferente com 12 unidades de 25 gramas cada, sendo as amostras de mesmo lote. O pequi *in natura* foi obtido da região de Curvelo (MG).

A análise da intensidade de cor foi realizada por meio de espectrofotometria na faixa de comprimento de ondas 360nm a 740nm no colorímetro CM-5 da Konica Minolta, no espaço de cor L*a*b*, tanto para a amostra do doce de pequi de corte, quanto para a análise do fruto *in natura*.

As análises foram realizadas em 5 repetições e os resultados submetidos a Análise de Variância e teste de Tukey a 5% de significância.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das análises de cor elaboradas no presente trabalho estão representados na Tabela 1.

Cor	Pequi <i>in natura</i>	Doce de pequi
L*	59,93 a	65,61 b
a*	24,17 a	9,91 b
b*	56,87 a	45,15 b

Tabela 1: Parâmetros de cor do pequi in natura e do seu doce.

Médias seguidas da mesma letra na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Pelo teste de média aplicado, os três parâmetros de cor apresentaram diferença significativa entre o fruto *in natura* e o doce. A variação dos valores de L* a* b* entre o doce de corte de pequi e pequi *in natura* pode ser consequência do processo de cocção e adição de ingredientes de cor clara adicionados para obtenção do produto final.

A diminuição do valor de L* indica tendência ao escurecimento do fruto provocado pelo processo de cocção que pode variar de acordo com o tempo do processamento. Esse resultado também foi constatado por Gonçalves *et al.* (2011) em análise da cor do pequi *in natura* cozido em diferentes intervalos de tempo.

A diminuição dos valores de a* e b*apontam para diminuição da intensidade das cores vermelho e amarelo respectivamente. Rodriguez (1997 *apud* AMBRÓSIO *et al.*, 2006) ressalta que os carotenoides são susceptíveis ao processo oxidativo e de isomerização durante a estocagem e processamento promovidos por acidez, aquecimento e exposição à luz, diminui tanto a coloração como a atividade da vitamina A dos carotenoides.

A adição de outros ingredientes ao pequi para a fabricação do doce podem influenciar na coloração do produto final. Neste caso, foram adicionados leite integral, açúcar cristal, glucose de milho e amido. Pode-se observar que esses ingredientes são mais claros do que a polpa do pequi o que tem impacto direto na coloração do doce.

4 I CONCLUSÃO

Conclui-se que o doce de pequi apresenta coloração mais clara que o fruto *in natura* devido ao processo de cocção e a adição de ingredientes de cor clara para a formação do produto final. Tal modificação se deve a degradação dos carotenoides, responsáveis pela cor característica do pequi. Vale ressaltar que esse composto também é sensível a luz e a acidez.

AGRADECIMENTOS

À PROACE pelo apoio da bolsa.

Ao Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. C. O.; RESENDE, J. V.; CRUVINIEL, R. S.; PRADO, M. E. T. **Estabilidade da microestrutura e do teor de carotenóides de pós obtidos**. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campinas, v.4, p. 830-839, 2008.

AMBRÓSIO, C. L. B.; CAMPOS F. A. C. S.; FARO, Z. P. Carotenoides como alternativa contra hipovitaminose A. Revista de Nutrição, Campinas, v.19, p.233-243, 2006.

CARRAZZA, L. R.; ÁVILA, J. C. C. Aproveitamento Integral do fruto do Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.). 2. ed. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), 2010.

COUTO, E. M. Utilização da farinha da casca de Pequi (Caryocar brasiliense Camb.) na elaboração de pão de forma. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciência de Alimentos) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2007. Disponível em:http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2870/1/ DISSERTA%C3%87%C3%83O_%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20farinha%20de%20 casca%20de%20pequi%20(Caryocar%20brasiliense%20Camb.)%20na%20elabora%C3%A7%C3-%A3o%20de%20p%C3%A3o%20de%20forma.pdf>Acess o em: 04 nov. 2016.

RIBEIRO, D. M. **Propriedades químicas, físicas e bioquímicas do Pequi (Caryocar brasiliense Camb.) de diferentes regiões do Cerrado**. 2011. Dissertação (mestrado em nutrição humana) – Departamento de Nutrição. Universidade de Brasília. Brasília. 2011.

GONÇALVES, G. A. S.; BOAS, E. V. B. V., RESENDE J. V.; MACHADO, A. L. L.; BOAS, B. M. V. **Qualidade dos frutos do pequizeiro submetidos a diferentes tempos de cozimento**. Ciência e agrotecnologia, Lavras, v. 35, p. 377-385, 2011.

LIMA, A.; SILVA, A. M. O. S.; TRINDADE, R. A. T.; TORRES, R. P. MANCINI-FILHO. **Composição química e compostos bioativos presentes na polpa e na amêndoa do pequi (***Caryocar brasiliense***, Camb.**). Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal, v.29, p.695-698, 2007. Disponível em. Acesso em: 02 fev. 2017.

RAMOS, M. I. L. R.; UMAKI, M. C. S.; HIANE, P. A.; FILHO, M. M. R. F. **Efeito do cozimento convencional sobre os carotenoides pró- vitamínicos "a" da polpa do piqui (***caryocar brasiliense* camb). Boletin do Centro de Pesquisa e Processamento de Alimentos, Curitiba, v. 19, p. 23-32,2001.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

VANESSA BORDIN VIERA bacharel e licenciada em Nutrição pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no Curso de Bacharelado em Nutrição e na Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia. Editora da subárea de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Journal of bioenergy and food science. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes, desenvolvimento de novos produtos, análise sensorial e utilização de tecnologia limpas.

NATIÉLI PIOVESAN Docente no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), graduada em Química Industrial e Tecnologia em Alimentos, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui graduação no Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional. Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua principalmente com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes naturais, desenvolvimento de novos produtos e análise sensorial.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

```
Alimentos 3, 4, 4, 11, 19, 33, 35, 41, 55, 66, 67, 77, 83, 92, 93, 108, 116, 120, 124,
126, 129, 136, 142, 153, 167, 170, 176, 186, 191, 196, 214, 217, 222, 224, 246, 254,
255, 256
Anorexia 105, 106, 110, 114
Antocianinas 46, 49, 50
Avaliação Microbiológica 35
В
Biopolímero 13
Bulimia 105, 106, 110
C
Cardápio 57, 66, 67, 74
Carne Moída 35, 41
Carne Suína 116
Cereais 68, 244, 249
Cerrado 1, 4, 144, 198, 199, 200, 201, 202
Comportamento alimentar 7, 105, 156
Consumo de alimentos 169
D
Desperdício 55, 66, 67
Doença celíaca 126, 136
DTA 34, 35, 36, 40, 83, 84, 85
F
Força de cisalhamento 32
Frutas 13
G
Glúten 70, 71, 72, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Glutenina 68
П
Índice de Aceitabilidade 116
L
```

Legislação 5, 40, 133, 134, 215

```
M
```

Muffin 126, 127, 134, 135

N

Nanotecnologia 13

0

Obesidade 137, 195

P

Pão 126, 131, 132, 133, 134, 136 Passiflora edulis 21, 22, 201 Publicidade de alimentos 156, 167

R

Rotulagem 5

S

Satisfação 55, 67 Soro de Leite 116 Suplemento proteico 5

Т

Textura 249

Transtornos da alimentação 105

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-523-5

